

O MÚSICA NO MUSEU, iniciado em 1997, tornou-se a maior série de música clássica do Brasil, reconhecido pelo RankBrasil, a versão Brasileira do *Guinness World Records*. Seus números são impressionantes chegando a fazer mais de 500 concertos por ano, de norte a sul do Brasil, ocupando cerca de 2.500 músicos/ano.

O MÚSICA NO MUSEU INTERNACIONAL, a vertente do festival no exterior, está presente desde 2006 em cidades da Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Chile, Espanha, Estados Unidos da América, França, Índia, Inglaterra, Itália, Líbano, Marrocos, Portugal, República Tcheca e Vietnam, entre outros. A sua história destaca concertos notáveis, como no Carnegie Hall em Nova Iorque (EUA), no Museu Guggenheim em Bilbao (Espanha) e no Palácio de Versailles (França), levando músicos e a música Brasileira para o exterior.

Nestes anos de atividades já registra um público de mais de 1 milhão de pessoas, gerando uma mídia espontânea de milhares de registros em todos os veículos de comunicação do Brasil, em rádios, TVs, jornais, revistas e na internet, além de veículos de comunicação no exterior, com destaques para matérias no *The New York Times*, entre outros.

A excelência do projeto fez com que já recebesse inúmeros prêmios e honrarias Brasileiras, como a Ordem do mérito Cultural, Golfinho de Ouro e também internacionais, como o Cultura Viva da Unesco.

Paralelamente e no seu âmbito, realiza um festival internacional de harpas, o **RioHarpFestival**, que colocou o Brasil no circuito mundial da harpa.

MÚSICA NO MUSEU, founded in 1997, has become the largest classical music series in Brazil, recognized by RankBrasil, the Brazilian version of the Guinness World Records. Its numbers are impressive, reaching more than 500 concerts per year, from north to south of Brazil, engaging approximately 2,500 musicians annually.

MÚSICA NO MUSEU INTERNACIONAL, the festival's international branch, has been present since 2006 in cities across Germany, Argentina, Australia, Austria, Chile, Spain, the United States of America, France, India, England, Italy, Lebanon, Morocco, Portugal, the Czech Republic, and Vietnam, among others. Its history highlights remarkable concerts such as performances at the Carnegie Hall in New York (USA), the Guggenheim Museum in Bilbao (Spain), and the Palace of Versailles (France), bringing Brazilian musicians and Brazilian music abroad.

Over the years, it has reached an audience of more than 1 million people, generating extensive spontaneous media coverage with thousands of features across all Brazilian media channels — including radio, television, newspapers, magazines, and the internet — as well as international media coverage, with highlights including articles in The New York Times, among others.

The excellence of the project has earned it numerous Brazilian awards and honors, such as the Order of Cultural Merit and the Golfinho de Ouro, as well as international recognitions such as UNESCO's Cultura Viva award.

At the same time, within its scope, it organizes an international harp festival, the **RioHarpFestival**, which has placed Brazil on the global harp circuit.